

O Preenchimento abusivo

DESPORTIVO DAS BEIRAS 21/Janho/74 de lugares de Chefia vai ter o necessário "Travão"

No passado dia 18, no Auditório da Casa Museu Almeida Moreira, teve lugar uma sessão pública para dar conhecimento dum Movimento recentemente formado.

Dessa reunião, ficaram democraticamente assentes, por concordância e sugestões da maioria da assistência, as considerações que abaixo se transcrevem:

MOVIMENTO BEIRÃO DE ACCAO CIVICA

PRELIMINARES:

1 - O espirito que preside ao Movimento das Forças Armadas do 25 de Abril e que enforca o programa da Junta de Instrução Nacional e do Co-

verno Provisional, tal e ser atingido pela acção, efectiva e massiva e leal das nossas, de determinados grupos.

2 - Não se trata de uma luta de liberdade, a Democracia a transformar-se em anarquia, a Ordem a des-

truir-se e o objecto do caso social, politico e economico a mudar.

3 - O problema atinge maior relevancia nos grandes centros urbanos, onde manifesta-se também com sintomas alternantes noutros meios, nomeadamente no distrito de Viseu.

4 - Nesta região, um grupo de pessoas, movendo nitidamente por uma tendência politica de extrema-direita, tem vindo a desenvolver uma acção sectarista e arbitrária, arrogando-se uma representatividade que nada nem ninguém lhe confere e não se trata de uma minoria forçada por condições de idéntica tendência politica e por outros que andam iludidos por esta boa fé.

5 - O referido grupo, aproveitando-se da falta de expectativas e de interesse gerado entre a população, colorem em lugares-chaves, quer seja na administração e continue a obter os seus recursos legais. Simultaneamente tenta levar a efeito uma campanha de desinformação e propaganda, extensiva a escolas e aldeias, com o propósito de atingir as massas populares e de preparar o terreno para as próximas acções.

6 - Ora, é indigno e repugnante que a acção de extrema-direita seja contestada e suprimida pelo modo de proceder de tendências moderadas e centristas.

7 - Para que a acção do grupo resulte eficaz é necessário que eles se unam e agremiem dentro de uma única frente, sem deixar de manter cada um deles a sua individualidade ideológica e politica.

8 - A partir das considerações acima expostas, nasce a ideia de criação do Movimento Beirão de Accao Civica.



PRINCÍPIOS DA ORGANICA E DO FUNCIONAMENTO DO MBAC

1 - O MBAC tem sede em Vila Rica e é uma associação não partidária que visa desenvolver na provincia da Beira Alta uma acção cívica no sentido de promover a mais elevada cultura...

Junta de Salvação Nacional e do Governo Provisório.

2 - A linha de pensamento e de acção do MBAC possuirá a flexibilidade bastante para exercer a acção de todas as pessoas de bom senso e de espirito aberto, bem como para se amoldar á natural evolução das realidades sócio-político-económicas nacionais e regionais.

3 - O MBAC tem como fins:

1.º - Fazer o estudo crítico e objectivo das diversas ideologias e doutrinas sócio-político-económicas, no sentido de as definir e classificar segundo um critério que tenha em vista o seu interesse humano, nacional e regional, bem como a viabilidade da sua applicação prática.

2.º - Realizar colóquios e reuniões destinadas a esclarecer as massas populares acerca do valor teórico e prático dessas ideologias e doutrinas e a promover a sua consciente politização, com vista a prepará-las para opções livres e responsáveis.

3.º - Fazer o estudo crítico e objectivo dos diversos problemas nacionais e regionais, no sentido de encontrar para os mesmos soluções justas e eficientes que tenham em conta o interesse geral da população e, especialmente, o das classes trabalhadoras.

4.º - Promover a adopção pelas massas populares e pelas entidades políticas e administrativas das soluções encontradas, mediante a realização de comícios, contactos pessoais e o emprego de todos os meios lícitos de propaganda.

5.º - Promover, com prévia assistência das populações interessadas, a occupação de lugares políticos e administrativos por pessoas idóneas que garantam inteira fidelidade ao programa da Junta de Salvação Nacional.

6.º - Promover o saneamento das nossas secções locais, quando occupadas por indivíduos não democraticamente eleitos, ou que demonstrem desonestidade ou incompetência.

7.º - O MBAC está aberto a todos os portugueses dispostos a participar, honesta e esforçadamente, na prossecução dos seus fins e a respeitar o autêntico espirito do Movimento das Forças Armadas: a legitimidade demeritória.

8.º - Será designado, imediatamente, uma Comissão Executiva provisória para os seguintes effeitos:

1.º - Entrar em contacto immediato

com os representantes locais da JNN e do Governo Provisório, a fim de lhes dar conhecimento dos propósitos do MBAC e solicitar uma credencial que lhe permita agir livremente dentro da

2.º - Solicitar immediatamente aos partidos políticos constituídos o cívico apoio dos seus programas.

3.º - Pedir apoio dos partidos nacionalistas centristas, quer da direita quer da esquerda, com vista ao estabelecimento de uma actividade mais relevante e eficaz, estabelecendo relações de lícita colaboração com os respectivos representantes desses mesmos partidos.

4.º - Recrutar, na fase de organização e de arranque, pelo menos duas vezes por semana, com vista á rápida constituição de brigadas de doutrinação e de propaganda para acção em toda a Beira Alta.

5.º - Estabelecer, com urgência, uma rede de núcleos do MBAC, com células e de frequência, em toda a Beira Alta.

6.º - As brigadas do MBAC actuarão especialmente nos meios rural, quasi-urbano, estudantil e profissional e nos diversos serviços, e mais possivel, dos meios de informação regional, bem como actuarão á sua acção através de jornales e apêndices, tendo entre outros os seus principais objectivos a preparação de novas brigadas.

7.º - O MBAC distinguirá-se do resto do movimento regional dos partidos centristas, por se acentuar em condições de máxima de eficiência, o que será delectado em assembleias dos representantes dos diversos núcleos constituidos.

